

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Março de 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos
Octávio Costa de Oliveira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2008	4
ABATE DE ANIMAIS	4
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>4</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>5</i>
<i>iii) Suínos.....</i>	<i>6</i>
AQUISIÇÃO DE LEITE.....	7
AQUISIÇÃO DE COURO.....	8
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	8
II - PRODUÇÃO ANIMAL NO ACUMULADO DO ANO DE 2008.....	9
1) ABATE DE ANIMAIS	9
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>9</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>10</i>
<i>iii) Suínos.....</i>	<i>10</i>
2) AQUISIÇÃO DE LEITE	11
3) AQUISIÇÃO DE COURO	12
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	12
TABELAS DE RESULTADOS	13
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2007 E 2008 - BRASIL.....	13
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2008 - BRASIL.....	14
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>14</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>15</i>
<i>iii) Suínos.....</i>	<i>16</i>
<i>iv) Abate por tipo de inspeção.....</i>	<i>17</i>
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE - BRASIL - 2008	19
4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2008 - BRASIL	20
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2007 E 2008 - BRASIL	21
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
1 - ABATE DE ANIMAIS NO 4º TRIMESTRE DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
<i>i) Bovinos, Suínos e Frangos</i>	<i>22</i>
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO 4º TRIMESTRE DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	23
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO 4º TRIMESTRE DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	24
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO 4º TRIMESTRE DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	25
5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 4º TRIMESTRE DE 2008	26
6 - ABATE DE ANIMAIS NO ACUMULADO DO ANO 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	27
<i>ii) Bovinos, Suínos e Frangos</i>	<i>27</i>
7 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ACUMULADO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	28
8 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ACUMULADO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	29
9 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ACUMULADO DE 2008 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO	30

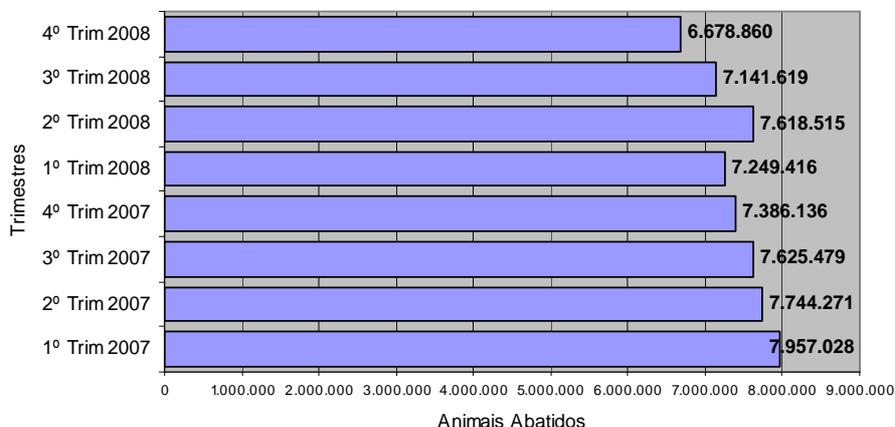
I - Produção Animal no 4º Trimestre de 2008

Abate de animais

i) Bovinos

No 4º trimestre de 2008 foram abatidas 6,679 milhões de cabeças de bovinos. Tal volume indica reduções no número de animais abatidos de 9,6% com relação ao 4º trimestre de 2007 e de 6,5% com relação ao 3º trimestre de 2008. O gráfico abaixo mostra o desempenho do abate de bovinos no 4º trimestre de 2008 em comparação com os demais trimestres dos anos de 2007 e 2008. Por ele observa-se a redução no volume abatido no período em análise. As justificativas para a queda estariam na desaceleração da economia no período frente à crise mundial, fazendo com que alguns frigoríficos passassem a trabalhar com ociosidade de sua estrutura produtiva, ou a rever investimentos. Estes fatos se sobrepõem a limitações na oferta de animais para o abate que já vinham sendo informadas.

Gráfico 1: Abate Trimestral de Bovinos - Brasil - 2007 e 2008



Fonte: IBGE/ DPE/ Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate, 2007 e 2008.

Em termos de peso de carcaças registrou-se 1,565 milhão de tonelada, resultando em quedas de 7,6% e de 6,4% respectivamente em relação ao 4º trimestre de 2007 e 3º trimestre de 2008.

Quanto às categorias investigadas pela pesquisa observa-se que com relação ao mesmo período do ano anterior todas as categorias apresentaram redução do volume abatido, sendo este efeito sentido mais sobre o abate de vitelos (-39,7%) e de vacas (-16,0%). Quando a comparação é estabelecida entre o 4º trimestre de 2008 e o seu trimestre imediatamente

anterior, a redução foi também sentida em todas as categorias e mais intimamente sobre vitelos (-32,1%) e vacas (-9,1%).

O peso de carcaças, por categoria investigada, também apresentou redução em todos os itens apurados quando a comparação é estabelecida com relação ao 4º trimestre de 2007. Quando a comparação é feita com o 3º trimestre de 2008 todas as categorias registraram quedas, à exceção de novilhos que teve comportamento inverso, tendo variação positiva de 0,3%.

O abate de bovinos apresentou queda em outubro com relação a setembro, com declínio ainda maior em novembro e recuperação em dezembro (Tabela 1.i).

No 4º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 1.472 informantes, distribuídos por todas as unidades da federação. O Rio Grande do Sul é o estado com o maior número de informantes de abate de bovinos, embora contenha apenas 6,2% do volume abatido. Em termos de número de animais abatidos, São Paulo é o principal estado brasileiro, abatendo 13,1% de toda a produção nacional feita pelos estabelecimentos fiscalizados. A seguir destacam-se as produções feitas em Mato Grosso (12,9%), Goiás (10,6%) e em Mato Grosso do Sul (10,2%).

Segundo a SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) no 4º trimestre de 2008 houve a comercialização de 207,473 mil toneladas de carne bovina a um preço médio de U\$4.023 a tonelada. Comparativamente ao 3º trimestre registrou-se queda de quase 30,0% em volume e de 33,8% em faturamento, sendo o produto comercializado neste período a um preço médio de U\$4.305 a tonelada. A queda nas exportações foi sentida em nível mundial e refletiu em pressão sobre os preços internacionais para baixo, fator este que rebateu também na queda dos preços internos do produto. Tais reduções confirmam o ritmo de desaquecimento da economia global com reflexos sobre a economia brasileira. Observando-se a quantidade comercializada externamente no 4º trimestre isoladamente, verifica-se decréscimo em outubro e novembro e recuperação em dezembro.

Relativamente ao 4º trimestre de 2007 registrou-se queda de 26,0% no volume comercializado pelo Brasil externamente e 5,4% em faturamento.

ii) Frangos

No 4º trimestre de 2008 registrou-se o abate de 1,245 bilhões de unidades de frangos. Posto em comparação com o mesmo período de 2007 houve aumento de 8,5% no volume abatido, mas mostra estabilidade com relação ao 3º trimestre de 2008, (-0,1%). Em equivalente peso de carcaça foram obtidas 2,550 milhões de toneladas, significando o aumento de 5,8% com relação ao 4º trimestre de 2007 e queda de 1,3% com relação ao 3º trimestre de 2008.

Observa-se que no Estado da Paraíba houve uma ampliação significativa na capacidade de abate e no volume abatido, compensando queda em outros estados.

A produção apresentou crescimento em todo o 4º trimestre de 2008, mantendo o ritmo iniciado em setembro último (Tabela 1.ii).

No 4º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 333 informantes. Praticamente todos os estados brasileiros têm informantes de abate de frango feito sob algum tipo de fiscalização, à exceção de Amazonas, Roraima, Amapá e Maranhão onde não há registro deste tipo de produção. São Paulo é o estado com o maior número de informantes de abate de frangos. Por outro lado, o maior volume de abate é concentrado nos estados do sul do país: o Paraná abate 25,4% do total de animais do país, seguido por Santa Catarina (18,5%) e Rio Grande do Sul (15,9%).

No âmbito externo, segundo a (SECEX), houve o registro de comercialização de 731,011 mil toneladas de carne de frango no 4º trimestre de 2008. O preço médio da tonelada de carne de frango foi de U\$1.718 no período. Comparativamente ao trimestre imediatamente anterior houve queda de aproximadamente 18,0% no volume exportado e de cerca de 30,0% em faturamento. No 3º trimestre de 2008 o preço médio da tonelada de carne de frango foi de U\$1.989 (SECEX).

Quando a comparação é feita com o 4º trimestre de 2007, a queda registrada em volume exportado foi de 9,4% e em faturamento houve aumento de 2,2%. O preço médio da tonelada de carne de frango neste período foi de U\$1.522 (SECEX).

iii) Suínos

No 4º trimestre de 2008 foram abatidas 7,376 milhões de unidades de suínos pelos estabelecimentos fiscalizados investigados pela Pesquisa Trimestral do Abate. Este número indica incrementos em volume abatido tanto com relação ao 4º trimestre de 2007 (+5,9%), quanto com relação ao 3º trimestre de 2008 (+0,5%).

Em termos de peso das carcaças de suínos houve o registro de produção de 686,458 mil toneladas, incrementos de 10,7% e de 2,3% respectivamente ao 4º trimestre de 2007 e ao 3º trimestre de 2008.

O abate de suínos apresentou crescimento em outubro com relação a setembro, com declínio em novembro e recuperação em dezembro (Tabela 1iii).

Participaram da pesquisa 922 informantes de abate de suínos. Os estados de Amapá e Amazonas são os únicos que não tem registro de produção feita sob algum tipo de inspeção. O Rio Grande do Sul tem o maior número de informantes e responde por 22,7% do volume abatido nacionalmente, ficando atrás somente de Santa Catarina que responde por 28,7% deste total.

No mercado externo foram comercializadas no 4º trimestre de 2008 cerca de 88,086 mil toneladas de carne suína a um preço médio de U\$2.982 a tonelada. Com relação ao trimestre imediatamente anterior verificam-se quedas de 34,8% em volume e de

aproximadamente 40,1% em faturamento, quando o produto foi comercializado ao preço médio de U\$3.244 a tonelada (SECEX).

Comparativamente ao 4º trimestre de 2007 as quedas foram ainda maiores: em volume a queda foi de 41,6% e em faturamento de 25,7%, com o produto sendo negociado a um preço médio de U\$2.346 a tonelada (SECEX).

Aquisição de Leite

A aquisição de leite apurada pela Pesquisa Trimestral do Leite no 4º trimestre de 2008 foi de aproximadamente 4,900 bilhões de litros. Este número indica redução de 1,0% com relação ao mesmo período de 2007 e aumento de 5,2% relativamente ao 3º trimestre de 2008.

Quanto ao leite industrializado pelos estabelecimentos registrou-se estabilidade (-0,1%) em comparação ao volume industrializado no 4º trimestre de 2007 e aumento de 4,9% com relação ao 3º trimestre de 2008.

A produção apresentou ritmo de crescimento em todo o quarto trimestre de 2008 (Tabela 3). O cenário estabelecido no mercado de leite, sobretudo no 2º semestre de 2008, foi de preços ao produtor decrescentes e custos produtivos crescentes, fatores que podem levar ao desestímulo à produção num futuro próximo.

O número de informantes de leite neste 4º trimestre foi de 2.057, distribuídos por todas as unidades da federação, à exceção de Amapá, que não apresenta produção feita segundo aos critérios da pesquisa. Minas Gerais tem o maior número de informantes e responde isoladamente por 26,2% da aquisição nacional de leite.

O volume comercializado externamente de leite *in natura* foi de 1,251 mil toneladas no 4º trimestre de 2008. Este número representa queda de 44,0% em volume com relação ao 3º trimestre deste ano. Em faturamento a queda foi superior a 41,2%, enquanto que o preço médio da tonelada exportada ficou em torno de U\$1.948 no 4º trimestre de 2008 frente aos U\$1.856 do 3º trimestre.

Quanto ao volume de leite em pó, o produto lácteo com maior participação nas exportações brasileiras, registrou-se queda de 8,2% em volume de comercialização e de 2,1% em faturamento em relação ao 3º trimestre de 2008, quedas bem menores do que as observadas no leite *in natura*. O preço médio da tonelada de leite em pó ficou em torno de U\$3.625 no 4º trimestre de 2008 contra U\$3.837 do 3º trimestre.

Aquisição de Couro

A aquisição de couro cru inteiro de bovino no 4º trimestre de 2008 foi de 8,030 milhões de unidades, resultando em queda de 17,4% com relação ao 4º trimestre de 2007 e queda de 7,3% com relação ao 3º trimestre de 2008.

Quanto ao couro efetivamente curtido pelos estabelecimento no período em análise observa-se reduções de 16,9% e de 5,3% respectivamente com relação ao 4º trimestre de 2007 e 3º trimestre de 2008.

A aquisição de couro apresentou crescimento em outubro com relação a setembro, com declínio em novembro e leve recuperação em dezembro (Tabela 4).

Da Pesquisa Trimestral do Couro participaram 136 informantes no período em análise. Não participam da pesquisa os estados de Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. São Paulo é o estado com o maior número de informantes e também aquele com maior participação na aquisição do produto (20,2%) .

Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha no 4º trimestre de 2008 foi de 574,807 milhões de dúzias. Com isto observou-se aumento de 3,4% com relação ao 4º trimestre de 2007 e queda de 0,4% com relação ao 3º trimestre de 2008.

A produção de ovos mostrou-se crescente em outubro relativamente ao mês anterior; com declínio em novembro e novamente crescente em dezembro (Tabela 5).

No 4º trimestre de 2008 participaram da pesquisa 1.561 informantes, distribuídos por todo o território nacional, à exceção dos estados de Amapá, Tocantins e Maranhão. São Paulo tem o maior número de informantes e também a maior produção nacional (31,6%).

II - Produção Animal no acumulado do ano de 2008

1) Abate de animais

i) Bovinos

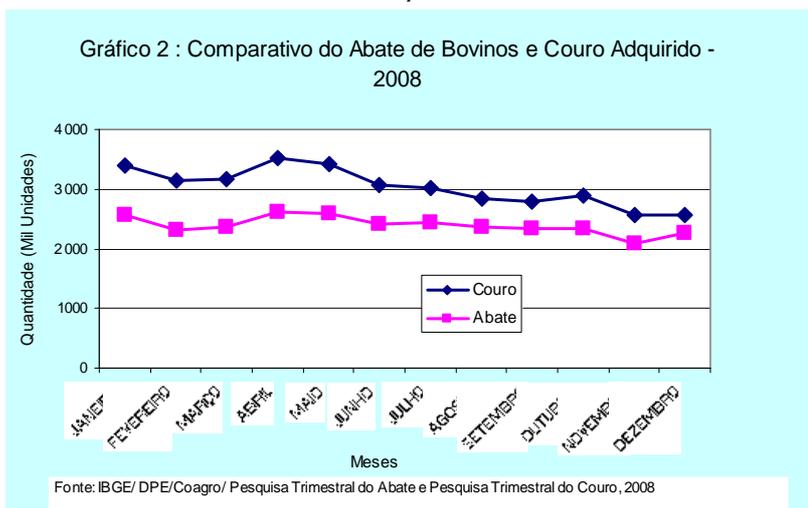
No ano de 2008 foram abatidas 28,691 milhões de cabeças de bovinos queda de 6,6% sobre o número obtido em 2007. Comparando-se os dois anos, observa-se que em todos os meses, à exceção de abril, o abate de 2008 esteve abaixo daquele registrado em 2007. As maiores diferenças foram sentidas nos meses de março (16,1%), novembro (14,8%) e dezembro (10,0%). Acredita-se que estas quedas sejam atribuídas à redução da oferta de animais prontos para abate devido ao aumento do abate de fêmeas observado desde 2003, e também, no segundo semestre, à redução de compras externas e reavaliações de investimentos tanto por parte do produtor quanto do comprador frente a indefinição de cenário trazida pela crise econômica mundial e à menor disponibilidade de crédito.

Por categoria investigada observa-se que vitelos foi aquela que apresentou maior redução do número de animais abatidos (49,6%), seguida de vacas (10,1%) e novilhos (9,3%). Bois teve a menor queda 3,7%, o que pode ser um indicativo do fim do ciclo pecuário iniciado anos antes.

Em termos de participação das categorias no abate total observa-se que 53,0% dos animais eram bois; 33,2%, vacas; 7,9%, novilhos e 5,8%, novilhas.

Quanto ao tipo de inspeção sob o qual o abate é efetuado, observa-se que 79,2% sofre inspeção federal; 14,0% estadual e 6,8 % municipal.

Outro fato de destaque e que deve ser considerado é a aproximação entre dos dados de abate de bovinos e quantidade de couro adquirida durante o ano de 2008 (Gráfico 2). Nota-se nitidamente o ritmo de queda mais acelerado na captação de couro no período. Isto fez com que se verificasse uma maior aproximação entre dados de abate e couro nos meses de setembro e dezembro, cabendo questionar se um dos inquéritos está apresentando fragilidade na captura das informações vinculado, por exemplo, à atualização de cadastro ou se, de fato, está em curso uma efetiva diminuição do abate não fiscalizado.



Meses	Couro	Abate	Dif. %
JANEIRO	3 386	2 573	31,6
FEVEREIRO	3 145	2 320	35,5
MARÇO	3 162	2 356	34,2
ABRIL	3 516	2 611	34,7
MAIO	3 412	2 596	31,5
JUNHO	3 061	2 413	26,9
JULHO	3 021	2 441	23,8
AGOSTO	2 845	2 361	20,5
SETEMBRO	2 800	2 342	19,6
OUTUBRO	2 890	2 341	23,5
NOVEMBRO	2 568	2 076	23,7
DEZEMBRO	2 572	2 262	13,7

Regionalmente o Centro-Oeste responde por 35,1% de todo o abate nacional de bovinos; o Sudeste, 24,5%. Mato Grosso é o estado com o maior percentual de abate (13,3%) do total, seguido de perto por São Paulo, 12,7%.

No âmbito externo, a comercialização de carne bovina reduziu no ano 20,5% sobre o volume registrado em 2007 (Secex, 2008). Em faturamento, por outro lado, houve aumento de 14,9% no período em comparação, o que gerou a elevação do preço médio de negociação de U\$2.711 em 2007 para U\$3.917 em 2008. Estabelecendo a comparação entre os trimestres de 2008, o 4º apresentou-se como sendo o de pior desempenho em quantidade vendida. Comparando com os 4º trimestres da série desde 2005, o 4º trimestre de 2008 foi o mais fraco em vendas externas de carne bovina. A explicação estaria na desaceleração da atividade econômica mundial a partir, sobretudo, do 2º semestre de 2008 tendo impactos maiores sobre o 4º trimestre. A crise trouxe em seu bojo a redução ou interrupção de compras externas por parte de alguns países, o fechamento e a concessão de férias coletivas em algumas unidades de abate, a reavaliação de expectativas dos agentes econômicos além da indefinição de cenário e o aumento das incertezas quanto ao futuro da produção e dos investimentos. A redução do ritmo de exportações trouxe para o consumidor brasileiro a queda do preço do produto final posto a sua mesa.

ii) Frangos

No acumulado do ano foram abatidas 4,875 bilhões de unidades de frango, aumento de 11,5% sobre o volume registrado em 2007. O abate em 2008 esteve durante todo o período superior àquele obtido em 2007, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate.

A principal região em abate de frangos é a Sul, respondendo por 60,0% de toda a produção nacional. A 2ª mais importante é a Sudeste com 24,0%. O Paraná isoladamente contribui com 25,4% do total de frangos abatidos.

As vendas externas de carne de frango aumentaram no ano de 2008 cerca de 8,7% sobre o total alcançado em 2007. Em faturamento o aumento foi ainda maior, 38,0%. O preço médio da tonelada de carne de frango no ano de 2008 foi de U\$1.782, contra U\$1.403 em 2007. Observando o desempenho entre os trimestres de 2008 verifica-se que em termos de volume de venda, o 4º trimestre apresentou-se como tendo o pior desempenho.

iii) Suínos

O abate de suínos no ano de 2008 foi de 28,803 milhões de cabeças, aumento de 5,1% com relação ao ano de 2007. Em praticamente todos os meses de 2008, o abate de suínos esteve acima daquele registrado em 2007. Somente em março, maio, agosto e novembro, os abates de 2007 superaram os de 2008, mas não o suficiente para impedir a trajetória de crescimento anual.

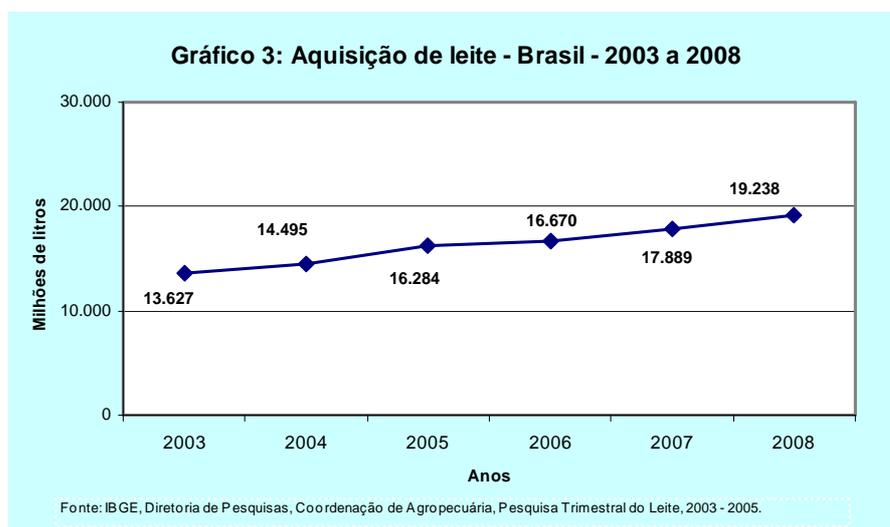
O maior percentual de abate de suínos encontra-se na região Sul do país, que concentra 69,1% do total. A 2ª principal região é a Sudeste com 16,7% do abate. Santa Catarina participa com 28,7% da produção e Paraná com 22,7%, sendo estes os dois principais estados que abatem suínos.

No acumulado do ano de 2008, as vendas externas de carne suína caíram 15,3% comparativamente a 2007. Em termos de faturamento registrou-se aumento de 17,4%. O preço médio da tonelada de carne suína foi de U\$2.918 em 2008 contra U\$2.104 no ano imediatamente anterior. O 4º trimestre apresentou o pior nível de comercialização externa dentre os trimestres de 2008, sendo o pior também entre os 4º trimestres avaliados deste 2005.

2) Aquisição de Leite

A aquisição de leite no ano de 2008 foi de 19,238 bilhões de litros, aumento de 7,5% com relação ao ano de 2007. A aquisição de leite foi maior em todo o 1º semestre do ano de 2008 comparativamente ao mesmo período de 2007.

Ao se observar o comportamento da aquisição de leite nos últimos 5 anos verifica-se crescimento ao longo do tempo em torno de uma média de 7,2% ao ano (Gráfico 3). À exceção do comparativo 2006/2005 em que se registrou crescimento de 2,4%, em todos os outros anos houveram incrementos de produção variando entre 6,0% e 12,3%.



Em termos regionais, o Sudeste é principal aquisitor de leite. Cerca de 42,4% da captação de leite pelas indústrias de laticínios ocorre nesta região. Em seguida vem o Sul, que concentra 30,3% da captação do produto. Minas Gerais, por sua vez, é o principal estado em aquisição de leite, 27,5% do total.

Segundo dados apurados pelo Cepea, o 1º semestre do ano foi marcado por estímulos à produção tanto por parte de preços quanto por parte de custos de produção. O 2º, por sua vez, foi marcado por movimentos contrários: o custo de produção, puxado sobretudo pela alimentação animal aumentou cerca de 13,0%, enquanto o preço teve queda de 27,0% (Cepea, 2008).

A comercialização externa de leite *in natura* no ano de 2008 teve queda de 24,2% em quantidade e aumento de 10,6% em faturamento. O preço médio da tonelada foi de U\$1.846 para o ano de 2008 contra U\$1.266 em 2007. No comparativo entre os trimestres de 2008, o 2º trimestre apresentou-se como o de pior desempenho no ano.

O leite em pó, por sua vez, apresentou crescimento de 64,2% em quantidade exportada em 2008 sobre 2007. Em faturamento, o crescimento foi ainda maior. O preço médio anual da tonelada de leite em pó ficou em U\$3.655 em 2008 contra U\$2.982 em 2007.

3) Aquisição de Couro

No ano de 2008 foram adquiridas 36,378 milhões peças inteiras de couro bovino, queda de 12,8% sobre as 41,739 milhões de peças registradas em 2007. A diferença entre a aquisição de couro e o número de animais abatidos foi no ano em torno de 26,8%. A região Centro-oeste concentra 33,4% da aquisição de couro do país e a Sudeste, 25,2%. São Paulo é estado que mais adquire couro bovino, 21,9% do total. Embora seja o estado que mais abate bovinos, o Mato Grosso ocupa a 2ª posição na aquisição de couro. Quanto à origem 63,3% do couro vem de matadouros frigoríficos.

4) Produção de Ovos de Galinha

No ano de 2008 foram produzidas 2,280 bilhões de dúzias de ovos de galinha, aumento de 5,3% sobre o total produzido em 2007. Durante todos os meses do ano de 2008 a produção de ovos foi maior do que aquela obtida em 2007. Estes aumentos são parcialmente devidos a reavaliação de cadastros após a realização do Censo Agropecuário 2006, levado a campo em 2007.

A principal região produtora de ovos de galinha no ano de 2008 foi a Sudeste, participando com 51,2% do total. Em seguida vem a Sul com 23,0%. São Paulo é o principal estado produtor respondendo por 31,7% do total produzido.

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2007 e 2008 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2007	2008	2008	Variação (%)	
	4º Trimestre (1)	3º Trimestre (2)	4º Trimestre (3)	(3 / 1)	(3 / 2)
ABATE					
NÚMERO DE CABEÇAS					
BOVINOS	7 386 136	7 144 023	6 678 860	-9,6	-6,5
Bois	4 106 104	4 089 650	3 821 901	-6,9	-6,5
Vacas	2 260 331	2 088 610	1 898 446	-16,0	-9,1
Vitelos	3 985	3 538	2 401	-39,7	-32,1
Novilhos	1 015 716	962 225	956 112	-5,9	-0,6
SUÍNOS	6 966 707	7 339 577	7 376 143	5,9	0,5
FRANGOS	1 148 209 941	1 247 282 460	1 245 484 257	8,5	-0,1
PESO DAS CARÇAÇAS (KG)					
BOVINOS	1 693 303 187	1 672 808 874	1 565 268 122	-7,6	-6,4
Bois	1 054 418 810	1 069 118 171	994 723 157	-5,7	-7,0
Vacas	418 284 077	393 096 958	359 423 920	-14,1	-8,6
Vitelos	303 032	268 708	141 886	-53,2	-47,2
Novilhos	220 297 268	210 325 037	210 979 159	-4,2	0,3
SUÍNOS	620 254 924	670 861 687	686 457 783	10,7	2,3
FRANGOS	2 410 778 755	2 584 953 804	2 550 167 275	5,8	-1,3
LEITE (MIL LITROS)					
ADQUIRIDO	4 950 053	4 658 177	4 899 673	-1,0	5,2
INDUSTRIALIZADO	4 926 519	4 648 734	4 878 353	-1,0	4,9
COURO (UNIDADES)					
ADQUIRIDO (CRU)	9 725 208	8 666 742	8 029 973	-17,4	-7,3
CURTIDO	9 692 911	8 502 761	8 055 836	-16,9	-5,3
OVOS					
PRODUÇÃO (MIL DÚZIAS)	556 028	577 250	574 807	3,4	-0,4

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota - Os dados relativos ao ano 2008 são preliminares.

2 - Abate de Animais no ano de 2008 – Brasil

i) Bovinos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	28 691 207	6 619 009 591	15 208 207	3 967 037 631	9 524 830	1 797 900 985
JANEIRO	2 573 311	583 613 434	1 261 575	329 599 590	959 293	180 244 397
FEVEREIRO	2 320 201	519 437 147	1 069 879	277 939 692	935 204	175 663 942
MARÇO	2 355 904	528 474 023	1 089 579	283 183 912	942 864	177 004 735
ABRIL	2 610 534	595 606 539	1 283 087	335 370 800	974 273	184 887 295
MAIO	2 595 842	597 395 037	1 340 598	349 328 914	896 399	170 508 406
JUNHO	2 412 532	556 406 415	1 251 938	327 773 395	829 741	157 071 332
JULHO	2 441 130	567 880 710	1 355 425	354 620 146	756 957	142 461 026
AGOSTO	2 361 037	552 162 267	1 351 658	352 993 586	692 468	130 198 025
SETEMBRO	2 341 856	552 765 897	1 382 567	361 504 439	639 185	120 437 907
OUTUBRO	2 340 649	551 425 792	1 370 034	356 475 833	631 846	119 699 848
NOVEMBRO	2 076 342	487 329 468	1 205 354	313 661 006	580 839	109 783 004
DEZEMBRO	2 261 869	526 512 862	1 246 513	324 586 318	685 761	129 941 068

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	14 057	1 002 821	2 273 736	551 815 999	1 670 377	301 252 155
JANEIRO	1 107	77 992	189 105	44 741 426	162 231	28 950 029
FEVEREIRO	883	53 217	160 930	38 050 228	153 305	27 730 068
MARÇO	884	46 488	170 849	40 671 528	151 728	27 567 360
ABRIL	1 471	115 598	186 483	45 319 076	165 220	29 913 770
MAIO	2 151	183 583	199 828	48 761 084	156 866	28 613 050
JUNHO	1 622	115 349	183 405	44 804 480	145 826	26 641 859
JULHO	1 640	148 979	185 214	44 912 647	141 894	25 737 912
AGOSTO	843	51 115	189 900	46 269 819	126 168	22 649 722
SETEMBRO	1 055	68 614	205 460	50 322 547	113 589	20 432 390
OUTUBRO	747	39 290	216 265	53 382 371	121 757	21 828 450
NOVEMBRO	886	62 710	185 752	45 455 088	103 511	18 367 660
DEZEMBRO	768	39 886	200 545	49 125 705	128 282	22 819 885

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOCES

(**) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOCES

ii) Frangos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	4 875 864 830	10 175 159 964
JANEIRO	417 000 055	876 722 396
FEVEREIRO	385 812 950	803 565 053
MARÇO	386 067 859	808 907 154
ABRIL	405 999 280	863 312 852
MAIO	396 596 573	848 931 962
JUNHO	391 621 396	838 599 468
JULHO	434 099 474	908 447 927
AGOSTO	398 574 489	820 248 998
SETEMBRO	414 608 497	856 256 879
OUTUBRO	440 140 423	903 478 044
NOVEMBRO	401 144 376	825 745 420
DEZEMBRO	404 199 458	820 943 811

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iii) Suínos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	28 803 384	2 634 309 630
JANEIRO	2 350 025	209 883 717
FEVEREIRO	2 222 277	199 113 336
MARÇO	2 261 346	204 562 482
ABRIL	2 417 322	220 452 733
MAIO	2 398 933	218 812 906
JUNHO	2 437 761	224 164 986
JULHO	2 541 083	232 536 204
AGOSTO	2 385 963	216 762 433
SETEMBRO	2 412 531	221 563 050
OUTUBRO	2 565 116	236 680 626
NOVEMBRO	2 301 173	217 886 218
DEZEMBRO	2 509 854	231 890 939

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iv) Abate por tipo de inspeção

**Número de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total,
segundo os meses - Brasil - 2008**

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	17 597	80,0	2 943	13,4	1 470	6,7	19 586	91,4	1 371	6,4	467	2,2	3 489 436	96,1	136 086	3,7	4 369	0,1
Janeiro	2 078	80,7	332	12,9	163	6,3	2 152	91,6	145	6,2	53	2,3	400 605	96,1	15 848	3,8	468	0,1
Fevereiro	1 848	79,6	316	13,6	156	6,7	2 033	91,5	139	6,3	50	2,2	371 288	96,3	13 847	3,6	600	0,2
Março	1 881	79,9	319	13,5	156	6,6	2 067	91,4	144	6,4	51	2,2	371 900	96,4	13 619	3,5	468	0,1
Total do 1º Trimestre	5 807	80,1	967	0,1	475	0,1	6 252	91,5	428	0,1	153	0,0	1 143 792	96,2	43 314	3,6	1 535	0,1
Abril	2 112	80,9	332	12,7	167	6,4	2 213	91,5	152	6,3	52	2,2	390 335	96,2	15 056	3,7	526	0,1
Maiο	2 087	80,4	340	13,1	169	6,5	2 187	91,2	158	6,6	54	2,2	381 009	96,1	15 004	3,8	501	0,1
Junho	1 920	79,6	327	13,5	166	6,9	2 227	91,4	158	6,5	52	2,1	375 818	96,0	15 240	3,9	479	0,1
Total do 2º Trimestre	6 118	80,3	999	0,1	501	0,1	6 628	91,4	468	0,1	158	0,0	1 147 162	96,1	45 300	3,8	1 506	0,1
Julho	1 949	79,9	327	13,4	164	6,7	2 323	91,4	165	6,5	52	2,1	417 577	96,2	16 068	3,7	454	0,1
Agosto	1 872	79,3	322	13,6	166	7,0	2 180	91,4	153	6,4	52	2,2	383 071	96,1	15 067	3,8	436	0,1
Setembro	1 850	79,0	329	14,0	162	6,9	2 203	91,4	156	6,5	52	2,2	397 834	96,0	16 337	3,9	438	0,1
Total do 3º Trimestre	5 672	79,4	977	0,1	493	0,1	6 706	91,4	475	0,1	156	0,0	1 198 482	96,1	47 472	3,8	1 329	0,1
Outubro	1 806	77,8	356	15,3	159	6,9	2 318	91,4	165	6,5	52	2,1	422 103	95,9	17 509	4,0	428	0,1
Novembro	1 568	76,3	329	16,0	157	7,6	2 116	90,8	163	7,0	51	2,2	383 811	95,7	16 781	4,2	454	0,1
Dezembro	1 687	75,5	377	16,9	171	7,7	2 483	89,7	220	7,9	66	2,4	384 072	95,0	19 492	4,8	521	0,1
Total do 4º Trimestre	5 061	76,5	1 063	16,1	487	7,4	6 918	90,6	548	7,2	169	2,2	1 189 986	95,6	53 782	4,3	1 402	0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais
Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

**Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total,
segundo os meses - Brasil - 2008**

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	4 162 271	82,0	622 058	12,3	289 818	5,7	1 766 115	93,1	99 065	5,2	31 976	1,7	7 167 211	96,2	272 953	3,7	9 563	0,1
Janeiro	455 966	81,0	73 152	13,0	33 518	6,0	205 570	93,2	11 230	5,1	3 714	1,7	807 588	96,1	31 208	3,7	1 173	0,1
Fevereiro	453 987	81,2	71 886	12,9	33 425	6,0	194 633	92,8	11 496	5,5	3 648	1,7	779 741	96,3	28 805	3,6	1 004	0,1
Março	462 585	81,0	73 978	12,9	34 806	6,1	172 676	90,9	12 821	6,7	4 466	2,4	730 987	96,0	29 091	3,8	1 181	0,2
Total do 1º Trimestre	1 372 538	81,1	219 016	12,9	101 749	6,0	572 880	92,4	35 547	5,7	11 828	1,9	2 318 317	96,2	89 104	3,7	3 358	0,1
Abril	483 830	82,9	68 271	11,7	31 513	5,4	196 163	93,5	10 248	4,9	3 464	1,7	842 751	96,1	32 832	3,7	974	0,1
Mai	424 356	81,7	64 928	12,5	30 153	5,8	185 956	93,4	9 966	5,0	3 181	1,6	773 320	96,3	28 842	3,6	1 238	0,2
Junho	433 426	82,0	64 869	12,3	30 179	5,7	191 099	93,4	10 178	5,0	3 282	1,6	779 833	96,4	27 914	3,5	973	0,1
Total do 2º Trimestre	1 341 612	82,2	198 067	12,1	91 845	5,6	573 218	93,4	30 392	5,0	9 927	1,6	2 395 903	96,3	89 588	3,6	3 185	0,1
Julho	495 968	83,3	67 814	11,4	31 794	5,3	206 275	93,6	10 760	4,9	3 397	1,5	831 030	96,3	31 077	3,6	1 016	0,1
Agosto	494 908	82,8	70 007	11,7	32 450	5,4	204 191	93,3	11 131	5,1	3 460	1,6	816 248	96,2	31 476	3,7	1 020	0,1
Setembro	457 245	82,2	67 153	12,1	31 980	5,7	209 551	93,5	11 235	5,0	3 365	1,5	805 713	96,1	31 708	3,8	985	0,1
Total do 3º Trimestre	1 448 121	82,8	204 974	11,7	96 224	5,5	620 016	93,5	33 127	5,0	10 221	1,5	2 452 991	96,2	94 262	3,7	3 021	0,1
Outubro	438 698	83,3	73 942	13,6	32 856	6,0	219 461	93,6	11 587	4,9	3 328	1,4	867 297	96,0	35 061	3,9	886	0,1
Novembro	380 563	82,8	68 844	14,3	32 291	6,7	201 392	93,2	11 368	5,3	3 329	1,5	791 053	95,8	33 544	4,1	924	0,1
Dezembro	407 343	82,2	78 891	15,1	35 941	6,9	211 005	91,4	15 371	6,7	4 366	1,9	783 586	95,5	35 994	4,4	1 100	0,1
Total do 4º Trimestre	1 226 603	82,8	221 676	14,3	101 088	6,5	631 857	92,8	38 326	5,6	11 022	1,6	2 441 936	95,8	104 599	4,1	2 910	0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota - Os dados relativos ao ano de 2008 são preliminares.

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2008

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ----- (MIL LITROS)
TOTAL	19 237 833	19 174 249
JANEIRO	1 768 090	1 763 908
FEVEREIRO	1 604 615	1 600 202
MARÇO	1 612 120	1 607 308
ABRIL	1 566 268	1 560 494
MAIO	1 587 949	1 580 618
JUNHO	1 540 940	1 534 631
JULHO	1 586 751	1 584 717
AGOSTO	1 567 940	1 564 777
SETEMBRO	1 503 486	1 499 240
OUTUBRO	1 575 967	1 570 037
NOVEMBRO	1 608 376	1 601 126
DEZEMBRO	1 715 329	1 707 191

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2008 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2008

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	36 378 847	23 030 920	569 132	4 408 357	168 230	57 900	8 144 308
JANEIRO	3 386 127	2 108 897	35 728	476 781	7 788	6 553	750 380
FEVEREIRO	3 144 534	1 878 285	35 371	475 859	3 378	5 320	746 321
MARÇO	3 162 381	1 921 131	40 614	431 883	10 199	6 700	751 854
ABRIL	3 515 730	2 260 708	48 658	397 382	16 047	8 506	784 429
MAIO	3 412 365	2 177 685	40 566	429 768	6 526	9 239	748 581
JUNHO	3 060 995	2 031 955	36 580	361 333	15 275	9 642	606 210
JULHO	3 021 201	2 000 554	53 632	381 028	11 899	2 787	571 301
AGOSTO	2 845 406	1 856 303	70 778	311 970	5 759	2 768	597 828
SETEMBRO	2 800 135	1 806 369	64 877	316 265	7 595	3 665	601 364
OUTUBRO	2 889 952	1 814 594	50 417	318 606	30 766	880	674 689
NOVEMBRO	2 568 031	1 562 741	49 857	279 924	19 902	896	654 711
DEZEMBRO	2 571 990	1 611 698	42 054	227 558	33 096	944	656 640

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2007 e 2008 - Brasil

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 E 2007 COM INDICAÇÃO DA
VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2007	2008	VARIÇÃO (%)
TOTAL	2 165 906	2 280 678	5,3
JANEIRO	178 346	189 164	6,1
FEVEREIRO	167 239	180 043	7,7
MARÇO	181 609	191 003	5,2
ABRIL	178 155	188 233	5,7
MAIO	181 807	192 513	5,9
JUNHO	177 839	187 663	5,5
JULHO	181 941	194 237	6,8
AGOSTO	182 482	193 538	6,1
SETEMBRO	180 460	189 476	5,0
OUTUBRO	187 712	193 043	2,8
NOVEMBRO	183 183	188 355	2,8
DEZEMBRO	185 134	193 410	4,5

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no 4º trimestre de 2008 – Unidade da Federação

i) Bovinos, Suínos e Frangos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL - 4º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	6 678 860	1 565 268 122	7 376 143	686 457 783	1 245 484 257	2 550 167 275
RONDÔNIA	383 305	88 581 217	562	28 100	2 295 796	5 196 880
ACRE	92 987	19 779 209	1 387	66 407	170 100	383 433
AMAZONAS	25 442	6 141 516	-	-	-	-
RORAIMA	18 422	4 234 283	485	21 079	-	-
PARÁ	483 790	114 973 905	2 315	103 847	10 533 821	25 736 787
AMAPÁ	7 165	1 368 838	-	-	-	-
TOCANTINS	148 824	31 951 026	115	2 800	4 253 788	9 819 595
MARANHÃO	192 085	43 331 305	3 980	252 425	-	-
PIAUÍ	37 416	6 478 309	11 249	385 746	965 031	2 148 447
CEARÁ	88 477	17 380 958	34 624	1 809 796	1 187 929	2 836 330
RIO GRANDE DO NORTE	28 430	5 836 374	3 711	216 165	143 261	338 879
PARAÍBA	21 608	4 374 518	1 730	59 985	1 705 907	3 856 662
PERNAMBUCO	96 064	21 277 475	25 465	1 432 761	12 402 425	29 723 153
ALAGOAS	38 714	8 837 513	16 749	887 944	128 443	318 908
SERGIPE	16 517	4 314 426	1 646	121 485	536 718	1 259 867
BAHIA	279 289	61 115 405	20 101	1 462 409	16 323 609	25 806 277
MINAS GERAIS	609 691	138 829 965	847 013	76 278 500	93 187 589	184 485 400
ESPIRÍTO SANTO	90 594	19 724 617	47 372	3 387 367	3 129 191	7 091 128
RIO DE JANEIRO	31 822	7 071 605	805	67 875	11 859 327	20 135 518
SÃO PAULO	877 615	220 960 228	406 834	32 785 112	188 490 050	406 629 602
PARANÁ	331 201	78 084 713	1 194 072	116 526 454	316 856 071	627 287 017
SANTA CATARINA	113 434	24 808 599	2 118 001	204 995 250	230 564 899	498 492 328
RIO GRANDE DO SUL	416 189	92 512 410	1 675 530	152 689 775	197 608 108	376 465 594
MATO GROSSO DO SUL	678 567	157 950 309	226 889	19 520 417	33 163 746	77 068 955
MATO GROSSO	861 702	212 395 345	283 791	22 646 274	32 328 218	70 946 887
GOIÁS	705 247	172 107 099	408 560	47 595 974	69 766 499	141 583 363
DISTRITO FEDERAL	4 263	846 955	43 157	3 113 836	17 883 731	32 556 265

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

2 - Aquisição de Leite no 4º trimestre de 2008 – Unidade da Federação

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 899 673	4 878 353
RONDÔNIA	205 673	205 587
ACRE	3 614	3 614
AMAZONAS	183	183
RORAIMA	83	83
PARÁ	88 220	88 019
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	25 430	25 426
MARANHÃO	17 256	17 255
PIAUI	4 057	3 996
CEARÁ	48 508	48 459
RIO GRANDE DO NORTE	19 326	19 105
PARAÍBA	11 069	11 069
PERNAMBUCO	34 836	34 836
ALAGOAS	23 383	23 382
SERGIPE	16 791	16 791
BAHIA	67 548	67 458
MINAS GERAIS	1 282 374	1 274 178
ESPIRÍTO SANTO	62 527	62 525
RIO DE JANEIRO	70 845	70 588
SÃO PAULO	581 877	571 498
PARANÁ	479 233	478 393
SANTA CATARINA	351 628	351 547
RIO GRANDE DO SUL	733 451	732 713
MATO GROSSO DO SUL	50 418	50 393
MATO GROSSO	119 683	119 672
GOIÁS	597 523	597 472
DISTRITO FEDERAL	4 137	4 110

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

3 - Aquisição de Couro Cru no 4º trimestre de 2008 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2008

BRASIL - 4º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	8 029 973	4 989 033	142 328	826 088	83 764	2 720	1 986 040
RONDÔNIA	316 964	313 485	-	2 200	1 279	-	-
ACRE	89 630	78 843	10 787	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	14 452	11 044	2 848	560	-	-	-
PARÁ	503 948	422 260	-	70 830	533	-	10 325
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	152 734	107 902	6 765	5 021	-	-	33 046
MARANHÃO	214 094	21 621	78 916	54 559	-	-	58 998
PIAUÍ	52 441	-	-	19 412	-	-	33 029
CEARÁ	38 015	-	-	26 814	-	-	11 201
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARÁIBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	49 346	-	2 025	47 321	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	28 499	-	-	28 499	-	-	-
BAHIA	218 752	75 160	12 493	131 099	-	-	-
MINAS GERAIS	238 169	146 656	22 386	35 867	-	2 100	31 160
ESPIRÍTO SANTO	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	1 620 302	1 127 793	1 238	255 341	29 538	-	206 392
PARANÁ	614 567	480 519	-	2 912	52	620	130 464
SANTA CATARINA	59 218	47 796	-	11 422	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	990 900	546 783	4 870	133 434	24 552	-	281 261
MATO GROSSO DO SUL	791 878	521 491	-	-	27 810	-	242 577
MATO GROSSO	1 145 204	700 863	-	-	-	-	444 341
GOIÁS	890 860	386 817	-	797	-	-	503 246
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4 - Produção de Ovos de Galinha no 4º trimestre de 2008 – Unidade da Federação

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 COM INDICAÇÃO DA
UNIDADE DA FEDERAÇÃO, SEGUNDO OS MESES DO ANO
BRASIL - 4º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Outubro	Novembro	Dezembro	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	193 043	188 355	193 410	574 807	2 280 678
RONDÔNIA	309,656	311,105	308,493	929	3 839
ACRE	61,95	63,6	66,3	192	624
AMAZONAS	4 460	4 460	4 457	13 376	51 524
RORAIMA	267,06	261,9	267,3	796	3 148
PARÁ	1050,78	1072,71	1061,28	3 185	12 596
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAUI	546	567	641	1 753	6 861
CEARÁ	7 995	8 056	8 530	24 582	97 039
RIO GRANDE DO NORTE	1 031	948	964	2 944	13 852
PARAÍBA	1 530	1 469	1 486	4 485	18 536
PERNAMBUCO	7 799	7 511	7 707	23 016	96 361
ALAGOAS	2 112	1 916	2 108	6 136	25 778
SERGIPE	1 227	1 268	1 369	3 864	14 471
BAHIA	2 584	2 738	2 879	8 201	31 322
MINAS GERAIS	26 017	24 960	26 547	77 524	302 026
ESPIRÍTO SANTO	11 672	11 433	11 719	34 824	135 299
RIO DE JANEIRO	491	448	450	1 390	5 618
SÃO PAULO	61 808	59 812	60 286	181 906	723 893
PARANÁ	18 061	17 802	18 298	54 160	213 405
SANTA CATARINA	11 141	10 788	11 053	32 982	132 833
RIO GRANDE DO SUL	14 631	14 445	14 878	43 954	178 940
MATO GROSSO DO SUL	2 468	2 318	2 427	7 213	28 072
MATO GROSSO	3 874	3 931	4 113	11 918	42 667
GOIÁS	9 908	9 807	9 981	29 696	115 540
DISTRITO FEDERAL	2 000	1 968	1 814	5 782	26 434

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 4º Trimestre de 2008

TOTAL DE INFORMANTES - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS - 2008

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	FRANGOS	LEITE	OVOS	COURO
BRASIL	1 472	922	333	2 057	1 561	136
RONDÔNIA	16	1	1	48	3	4
ACRE	22	2	1	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	32	0
RORAIMA	4	1	0	5	3	1
PARÁ	57	9	3	35	17	6
AMAPÁ	3	0	0	0	-	0
TOCANTINS	15	1	3	33	-	5
MARANHÃO	46	4	0	17	-	2
PIAUÍ	33	21	8	5	8	2
CEARÁ	135	100	8	63	37	2
RIO GRANDE DO NORTE	47	20	1	26	11	0
PARAÍBA	19	10	3	18	9	0
PERNAMBUCO	127	99	6	45	42	3
ALAGOAS	47	39	28	42	7	0
SERGIPE	2	1	3	15	7	1
BAHIA	35	7	9	101	8	3
MINAS GERAIS	132	117	43	548	93	19
ESPIRÍTO SANTO	14	6	9	39	84	0
RIO DE JANEIRO	13	1	11	61	7	0
SÃO PAULO	62	40	47	174	444	23
PARANÁ	105	84	39	177	268	17
SANTA CATARINA	101	126	40	124	137	6
RIO GRANDE DO SUL	280	182	45	155	258	18
MATO GROSSO DO SUL	51	13	6	77	40	7
MATO GROSSO	46	10	6	67	13	8
GOIÁS	53	19	11	161	27	8
DISTRITO FEDERAL	3	9	2	12	5	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa de Ovos de Galinha e Pesquisa Trimestral do Couro. 2008.

6 - Abate de Animais no acumulado do ano 2008 – Unidade da Federação

ii) Bovinos, Suínos e Frangos

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	28 691 207	6 619 009 591	28 803 384	2 634 309 630	4 875 864 830	10 175 159 964
RONDÔNIA	1 729 348	393 238 384	2 505	125 250	8 297 860	18 660 014
ACRE	417 316	88 162 877	5 525	239 876	206 100	463 433
AMAZONAS	102 152	22 912 034	-	-	-	-
RORAIMA	71 123	16 087 394	1 196	48 336	-	-
PARÁ	2 098 275	491 565 190	10 483	448 882	39 784 923	96 741 570
AMAPÁ	27 383	5 327 602	-	-	-	-
TOCANTINS	899 922	191 358 127	395	15 060	15 257 123	34 982 581
MARANHÃO	781 100	173 583 350	15 685	1 095 439	-	-
PIAUI	148 385	25 921 568	44 483	1 486 222	3 549 265	7 948 663
CEARÁ	345 712	67 630 251	130 087	6 608 798	3 969 799	9 472 202
RIO GRANDE DO NORTE	115 741	23 601 663	14 039	806 942	2 884 033	6 819 372
PARAÍBA	83 731	16 849 785	6 779	230 463	3 053 686	6 949 290
PERNAMBUCO	394 810	86 598 704	100 236	5 300 405	49 916 143	120 114 108
ALAGOAS	167 086	36 753 043	66 376	3 459 648	825 332	2 012 048
SERGIPE	57 021	14 849 951	10 734	795 249	2 627 335	5 664 418
BAHIA	1 120 722	245 018 947	80 316	5 955 663	64 634 470	127 835 685
MINAS GERAIS	2 852 862	638 015 084	3 123 386	281 313 050	352 807 580	711 956 563
ESPIRITO SANTO	385 457	84 586 541	155 969	11 033 168	12 762 770	29 919 479
RIO DE JANEIRO	164 602	35 814 799	4 530	343 525	45 340 991	81 945 984
SÃO PAULO	3 635 066	884 582 253	1 535 187	131 303 564	760 803 227	1 720 770 358
PARANÁ	1 200 730	279 609 363	4 618 377	454 339 929	1 245 276 733	2 455 456 881
SANTA CATARINA	364 144	79 139 056	8 420 777	764 867 731	892 961 913	1 977 123 716
RIO GRANDE DO SUL	1 452 286	324 894 521	6 863 059	619 216 963	786 807 534	1 496 326 498
MATO GROSSO DO SUL	3 190 674	742 067 659	836 919	72 902 850	134 473 781	306 238 751
MATO GROSSO	3 824 386	924 877 748	1 059 594	83 668 029	127 345 364	289 952 132
GOIÁS	3 016 334	716 683 363	1 544 191	177 747 276	257 182 809	538 207 419
DISTRITO FEDERAL	44 839	9 280 334	152 556	10 957 312	65 096 059	129 598 799

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECEMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

7 - Aquisição de Leite no acumulado de 2008 – Unidade da Federação

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	19 237 833	19 174 249
RONDÔNIA	721 427	721 337
ACRE	12 714	12 714
AMAZONAS	X	X
RORAIMA	291	291
PARÁ	332 297	330 309
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	123 795	123 770
MARANHÃO	59 793	59 793
PIAUI	16 065	15 993
CEARÁ	179 500	179 697
RIO GRANDE DO NORTE	78 690	77 719
PARAÍBA	49 211	49 210
PERNAMBUCO	170 520	170 518
ALAGOAS	119 183	119 079
SERGIPE	89 274	89 274
BAHIA	320 877	320 510
MINAS GERAIS	5 296 173	5 272 219
ESPIRÍTO SANTO	225 099	225 084
RIO DE JANEIRO	346 902	346 217
SÃO PAULO	2 294 432	2 266 972
PARANÁ	1 750 666	1 749 706
SANTA CATARINA	1 289 194	1 288 571
RIO GRANDE DO SUL	2 785 989	2 782 136
MATO GROSSO DO SUL	205 935	205 630
MATO GROSSO	453 092	453 070
GOIÁS	2 300 827	2 298 617
DISTRITO FEDERAL	15 215	15 139

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

8 - Aquisição de Couro Cru no acumulado de 2008 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2008

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	36 378 847	23 030 920	569 132	4 408 357	168 230	57 900	8 144 308
RONDÔNIA	1 462 864	1 346 897	-	2 200	14 772	-	98 995
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ	2 411 497	2 233 256	-	135 341	3 820	-	39 080
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	1 061 924	983 418	36 964	5 021	-	-	36 521
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	X
PIAUÍ	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ	X	-	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	266 586	-	7 778	258 808	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS	1 112 985	706 681	145 550	125 417	3 550	16 675	115 112
ESPIRÍTO SANTO	X	-	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO	7 971 168	5 103 715	5 740	1 813 146	29 538	-	1 019 029
PARANÁ	2 977 095	2 112 858	-	58 307	1 903	41 059	762 968
SANTA CATARINA	170 576	133 791	-	36 785	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	3 964 917	2 127 400	17 801	555 077	86 837	135	1 177 667
MATO GROSSO DO SUL	3 554 990	2 307 286	-	-	27 810	-	1 219 894
MATO GROSSO	4 797 349	3 324 688	6 898	5 946	-	-	1 459 817
GOIÁS	3 783 814	1 797 394	-	55 553	-	-	1 930 867
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

9 - Produção de Ovos de Galinha no acumulado de 2008 – Unidade da Federação

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2008 E 2007 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2007	2008	VARIÇÃO (%)
BRASIL	2 165 906	2 280 678	5,3
RONDÔNIA	1 461	3 839	162,8
ACRE	870	624	-28,3
AMAZONAS	48 754	51 524	5,7
RORAIMA	3 058	3 148	2,9
PARÁ	10 555	12 596	19,3
AMAPÁ	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-
PIAUI	5 909	6 861	16,1
CEARÁ	88 506	97 039	9,6
RIO GRANDE DO NORTE	17 279	13 852	-19,8
PARAÍBA	18 618	18 536	-0,4
PERNAMBUCO	91 660	96 361	5,1
ALAGOAS	26 016	25 778	-0,9
SERGIPE	13 056	14 471	10,8
BAHIA	29 016	31 322	7,9
MINAS GERAIS	283 908	302 026	6,4
ESPIRITO SANTO	122 582	135 299	10,4
RIO DE JANEIRO	5 257	5 618	6,9
SÃO PAULO	706 517	723 893	2,5
PARANÁ	205 776	213 405	3,7
SANTA CATARINA	127 225	132 833	4,4
RIO GRANDE DO SUL	162 984	178 940	9,8
MATO GROSSO DO SUL	27 391	28 072	2,5
MATO GROSSO	39 499	42 667	8,0
GOIÁS	99 650	115 540	15,9
DISTRITO FEDERAL	30 358	26 434	-12,9

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 69900-160, Rio Branco CEP	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240,Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av.Antônio Coelho de Carvalho,511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Símplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025-230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020,Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 103/128 4017 r
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F. DAVID Gonçalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS
AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira